

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



Setor hoteleiro está de olho na Corsan/Aegea

O Poder Executivo de Torres assinou o aditivo contratual com a Corsan/Aegea em dezembro de 2023. Meses depois, representantes do setor hoteleiro foram surpreendidos com a mudança no modelo de cobrança da água. Em resumo, os empreendimentos do litoral norte passaram a pagar tarifa de serviços básicos por quarto/apartamento, e não por prédio, como ocorria anterior-

mente. Diante da polêmica, o novo prefeito negocia com a Corsan/Aegea – que sinaliza com propostas para mitigar os impactos durante a baixa temporada – e não descarta provocar a Agergs e o Ministério Público. No Vale do Taquari, o possível e polêmico novo modelo de cobrança da “tarifa mínima” também já é debatido nos bastidores entre empresários do setor hoteleiro e entusiastas do turismo. E se trata de um debate inevitável.

Afinal, e conforme notícias em âmbito estadual, a concessionária defende o modelo e argumenta que a atualização nas cobranças foi implementada com base em critérios técnicos, legais e regulatórios, “não se tratando de criação de nova tarifa”. Além disso, a Corsan/Aegea apresenta decisão favorável no STJ à tese de que cada quarto/apartamento pode ser considerado uma “unidade de consumo”, ou a popular “economia”. Ou seja...

Lucchese fortalece pré-candidatura no Vale



O pré-candidato a deputado estadual Roberto Lucchese já conta com apoio de líderes regionais, estaduais e nacionais do MDB. Ele vai oficializar a filiação no próximo dia 26, com a presença do vice-governador e pré-candidato a governador, Gabriel Souza

(MDB), em um ato simbólico agendado para o Clube dos 15, em Lajeado. É simbólico porque o empresário já conta com todo o suporte do partido, reforço. A pré-campanha está a todo vapor. Na quinta-feira, por exemplo, ele visitou prefeituras e conversou

com agentes públicos e líderes comunitários da região alta do Vale do Taquari na companhia do deputado federal Alceu Moreira e do prefeito de Doutor Ricardo e presidente da Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat), Álvaro Giacobbo.

Colinas (ainda) aguarda recurso estadual à “rota alternativa”

O governo estadual anunciou no dia três de dezembro de 2025 cerca de R\$ 250 milhões para investir em “Rotas Resilientes”, ou “Rotas Alternativas”. A medida visa, entre outros propósitos, melhorar as vias secundárias de acessos e saídas de municípios vulneráveis aos fenômenos cli-

máticos. E, entre as obras anunciadas no fim do ano passado pelo governador Eduardo Leite (PSD), destaque à pavimentação asfáltica que ligará a rua Olavo Bilac à ERS-129, em Colinas, passando pela Linha Roncador, um trecho muito utilizado durante as enchentes que sempre

inundam o acesso principal à cidade pela 129. O investimento estadual será de R\$ 8,9 milhões com 23,6 mil metros quadrados de pavimento e 3,8 quilômetros de extensão. E o convênio só deve ser efetivamente assinado – e o recurso liberado – na primeira quinzena de março.

TIRO CURTO

- É constrangedor o número apresentado pela Secretaria de Saúde de Lajeado. Cerca de 25 mil pessoas agendaram consultas médicas e não compareceram na hora e local agendado, prejudicando outras milhares de pessoas que deveriam ter sido atendidas naqueles momentos.
- **Governo de Lajeado propõe isenção do IPTU/2026 aos imóveis residenciais “destruídos e comprovadamente inutilizados pelas cheias de 2023 e 2024”.** É diferente da isenção de 2025, que valia a todos os imóveis atingidos e impactou em R\$ 2 mi o orçamento municipal. Em 2026, o impacto será de R\$ 1,4 mi.
- Os líderes do PDT de Teutônia ainda aguardam uma conversa franca com o prefeito Renato Altmann (PSD) para analisarem os cargos que serão disponibilizados para sustentar a futura aliança.
- **Ex-prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo se reuniu na quinta-feira com o presidente estadual do União Brasil, o deputado federal Luiz Carlos Busato. O encontro foi na sede estadual do partido, em Porto Alegre. E Caumo bateu o martelo: vai concorrer a deputado estadual. Sobre isso, há quem aposte em vitória com pouco mais de 30 mil votos.**

Mais um ano à Stacione

A Stacione Rotativo permanecerá por mais um ano à frente do estacionamento rotativo de Lajeado. O contrato original é de 2024. A última prorrogação do acordo foi assinada em março do ano passado e vence no próximo mês. E, neste

intervalo de 365 dias, o governo municipal ainda não finalizou os estudos e análises para a formatação de um novo modelo de contrato. Em tempo, o Executivo vai encaminhar PL à câmara para sugerir ampliação da área azul e fim do limite de 2h.

DC Nacional anunciará investimento internacional

Secretário Nacional de Defesa Civil (DC), Wolnei Wolff alterou a agenda dele no Vale do Taquari e trocou a sexta-feira pelo sábado. Ele visita a região no próximo dia 28, e, além de receber novos

pedidos por pontes – governo estrelense pede R\$ 9 milhões à nova Ponte da Tangará –, ele também vai anunciar um investimento internacional em projetos para Estrela e Cruzeiro do Sul.

ANISTIA EM BRASÍLIA

MP arquiva denúncia contra Diehl

O Ministério Público arquivou denúncia contra o vereador de Estrela, Felipe Diehl (PL). O denunciante anônimo alegou mau uso das diárias referentes à viagem a Brasília entre sete e nove de outubro de 2025, quando Diehl também participou da “Caminhada

pela Anistia” em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O MP considerou a participação dele na manifestação como um ato de “natureza ocasional” e sem “prejuízo à agenda oficial”. Em tempo, Diehl ainda pensa em trocar o PL pelo PP e concorrer a deputado federal.

MOBILIDADE URBANA

Zona Azul será reformulada para renovação do contrato

Projeto em elaboração prevê mudanças na cobrança, ampliação de áreas e atualização das regras do estacionamento rotativo

Fabiano Lautenschläger
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com o contrato do estacionamento rotativo de Lajeado previsto para encerrar em março de 2026, a prefeitura trabalha na reformulação da legislação que regula o serviço e prepara o envio de um projeto de lei à Câmara de Vereadores. A proposta pretende modernizar o sistema, ampliar a cobertura e ajustar o modelo de cobrança à realidade atual da cidade.

A prefeita Gláucia Schumacher afirma que a revisão é resultado de estudos técnicos e diálogo



Município avalia acabar com o limite de tempo e implementar a tarifa progressiva

com diferentes setores. Segundo ela, a atualização busca manter a eficiência do serviço sem comprometer a rotatividade das vagas. “É uma discussão complexa. Algumas pessoas entendem que, sem limite de tempo, o sistema deixa de ser ro-

tativo, mas não é isso. Quanto mais tempo o veículo permanece, maior será o custo”, explica.

Entre as mudanças em análise está justamente o fim do tempo máximo de permanência nas vagas, substituído por tarifa

progressiva. Nesse formato, o valor aumenta conforme o período de uso, estratégia adotada em diversos municípios para estimular a circulação de veículos e evitar ocupações prolongadas.

A proposta também inclui redu-

ção da cobrança mínima de uma hora para 30 minutos e incentivos para quem adquirir créditos antecipadamente. “Quando o monitor passar, será descontado no máximo meia hora”, detalha a prefeita.

O vice-prefeito Guilherme Cé reforça que o objetivo é facilitar o uso do sistema sem prejudicar sua função urbana. “O estacionamento rotativo é essencial para o comércio e para a mobilidade. Depois da atualização da legislação poderemos avaliar o comportamento do modelo e definir os próximos passos”, afirma.

Outro ponto previsto no projeto é a ampliação da Zona Azul, principalmente nos bairros Florestal e São Cristóvão, regiões que registraram crescimento populacional e aumento do fluxo de veículos. A medida atende solicitações de entidades empresariais e lideranças locais, mas depende de aprovação legislativa.

As alterações mais recentes ocorreram em março de 2025, quando foram ampliadas as formas de pagamento, com inclusão de QR Code, Pix e maior divulgação do aplicativo oficial. Conforme a prefeitura, as mudanças contribuíram para melhorar a experiência dos usuários.

Hoje, as tarifas variam de acordo com o tempo de permanência, indo de R\$ 0,70 por 15 minutos até R\$ 5,80 por duas horas.

RESILIÊNCIA

Tecnológico e Produtivo | Econômico | Ambiental | Humano e Social

EXPOAGRO AFUBRA 2026

De 24 a 27 de março

BR 471, Km 161 – Rincão Del Rey, Rio Pardo/RS

Entrada gratuita

Realização: **afubra**

PATROCÍNIO OURO

PATROCÍNIO PRATA

BORN TO FARM

PATROCÍNIO BRONZE

PIRÂMIDE ETÁRIA

Lajeado desafia a curva do e projeta 120,7 mil habitantes até 2055

Relatório demográfico aponta crescimento sustentado por migração em um Estado que começa a perder população

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Enquanto o Rio Grande do Sul se prepara para encolher a partir de 2027, conforme estimativas do IBGE, Lajeado segue em direção oposta. Em um cenário estadual marcado por envelhecimento acelerado e municípios com queda populacional, a maior cidade do Vale do Taquari mantém trajetória de expansão.

Relatório técnico da consultoria Azimute projeta que Lajeado deve atingir 120,7 mil habitantes em 2055, quase 50 mil a mais do que em 2010, até a retração prevista a partir de 2065.

Hoje, o município soma 93.646 moradores, conforme o Censo 2022. O estudo, elaborado pelos demógrafos Paulo Campanario e Cecília Polidoro Mameri, analisou 42 anos de dados oficiais e cinco censos (1980, 1991, 2000, 2010 e 2022). A metodologia adotada foi o Método dos Componentes Demográficos (MCD), padrão técnico que projeta de forma separada taxas de fecundidade, mortalidade e saldos migratórios.

O resultado indica que Lajeado tem uma janela de crescimento



FILIPE FALEIRO

Comparação demográfica

Brasil

203 milhões de habitantes (Censo 2022)
Fecundidade média: 1,6 filho por mulher
Crescimento médio anual (2010/22): 0,52%

Rio Grande do Sul

10 milhões de habitantes
Crescimento médio anual 2010-2022: 0,16%
Primeiro estado a iniciar declínio populacional (a partir de 2027)
Índice de envelhecimento acima da média nacional

Lajeado

População 93,6 mil habitantes
Crescimento de 2,3% ao ano entre 2010 e 2022
Projeção de pico em 2055
Saldo migratório positivo como principal motor

Impacto imobiliário

Conforme o estudo, com um avanço de 28% na população, haverá também impacto sobre o número de domicílios. O avanço é explicado pela redução no número médio de pessoas por residência e pela mudança nos arranjos familiares. O estudo projeta ainda aumento dos domicílios de uso ocasional, que passam de 425 em 2010 para 1.754 em 2065. Na prática, isso significa pressão sobre o mercado imobiliário, infraestrutura urbana e planejamento territorial.

2010: 25.051 unidades
2060: 62.072
2065: 61.285

residentes. O relatório projetou dados para os 144 setores censitários do município e identificou áreas de maior densidade e processos recentes de verticalização. Como polo regional de saúde, ensino e serviços, Lajeado também amplia sua população flutuante. O contingente estimado passa de 3.547 pessoas em 2010 para 11.548 em 2055, estabilizando-se em 11.090 ao final do período.

de três décadas até começar a ter redução no número de pessoas. Conforme o relatório, entre 2010 e 2022, o crescimento em Lajeado passou dos 30%. No mesmo período, o Brasil avançou 6,5% e o Rio Grande do Sul registrou 1,7%, sendo que mais de 200 municípios tiveram redução populacional.

Contraste

O RS será o primeiro estado do país a iniciar o declínio populacional já a partir do

próximo ano. Santa Catarina só deverá enfrentar essa realidade após 2060. Lajeado, dentro desse contexto, mantém expansão até meados da década de 2050.

Mas a característica de menos filhos faz com que as políticas públicas precisem olhar mais para a população da terceira idade. Pelo relatório, o crescimento de Lajeado não ocorre por aumento da natalidade.

Com base em informações oficiais do IBGE, a Taxa de Fecundidade Total caiu de 2,82 filhos por mulher no período 1980/85 para 1,74 em 2020/25. Pela projeção, há um indicativo de estabilização em 1,56 até 2065 (índice abaixo do nível de reposição populacional).

A longevidade, por outro lado, avança. A esperança de vida ao nascer passou de 68 anos na década de 1980 para 78 anos no período atual, com projeção de atingir 82 anos em 2065.

Projeção populacional de Lajeado

2010: 71.445 habitantes
2022: 93.646
.....
2055: 120.712
2065: 117.169

Em Lajeado, média é de 1,7 filho por mulher. Maior fator para crescimento populacional está ligado à migração, de pessoas vindas para a cidade seja para trabalho ou estudo

Motor da migração

Com aumento da população idosa e queda no número de famílias com mais de um filho, o que explica o avanço demográfico de Lajeado está na migração. Até o início dos anos 2000, Lajeado ainda tinha características agropastoris, o que levou ao êxodo de muitos moradores, com o desenvolvimento de setores econômicos, da construção civil e fortalecimento das cadeias produtivas diversificadas, Lajeado passou a atrair trabalhadores.

Pelo estudo da Azimute, o pico no saldo migratório ocorreu entre 2020 a 2025, quando mais de 7,3 mil pessoas chegaram para morar na cidade. Esse fluxo se sustenta nas próximas décadas. Após 2050, o saldo migratório tende a se aproximar de zero, coincidindo com o início da estabilização populacional.

Perfil urbano

A transição entre os anos de 1990 ao início dos anos 2000 se confirma no futuro, pois a população urbana se aproxima dos 100% até 2065, com uma estimativa de 116,8 mil



Lajeado deve atingir 120,7 mil habitantes em 2055, quase 50 mil a mais do que em 2010



Condomínio será construído em um terreno de 5.525,68 m², localizado na Rua 25 de Outubro, bairro São Bento

Contrato foi assinado entre prefeitura, governo federal e Artem Construtora; obras devem ser concluídas em 18 meses, garantindo dignidade e reconstrução para a população

HABITAÇÃO EM LAJEADO

Município ganha 71 novas moradias para vítimas das enchentes

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

O município se prepara para receber 71 novas unidades habitacionais destinadas a famílias afetadas pelas enchentes. A assinatura do contrato ocorreu na manhã de sexta-feira, 20, envolvendo os governos municipal e federal, além da Artem Construtora e Incorporadora Ltda, responsável pela execução das obras.



MANECO HASSEN
SECRETÁRIO DE APOIO
À RECONSTRUÇÃO DO RS

A cada dia conseguimos viabilizar mais recursos e entregas para os municípios do Vale, devolvendo normalidade às famílias afetadas."

Para a prefeita Gláucia Schumacher, a entrega das novas moradias atende a uma das principais demandas da população após as enchentes. "Após a grande tragédia, a principal necessidade era habitação. Hoje comemoramos mais um programa federal: 71 novas casas, dentro da portaria 704. Já recebemos mais de 500 moradias no município, sendo 226 em execução e 170 por meio do programa Compra Assistida. Com essa mobilização, estamos devolvendo dignidade e permitindo que as famílias reconstruam suas vidas", destacou a prefeita.

O processo de seleção das famílias beneficiadas segue critérios federais, com participação da assistência social local. Foram contempladas pessoas de baixa renda que perderam suas residências e tiveram seus casos avaliados por laudos oficiais.

Bruna Arnhold, diretora da Artem Construtora, ressalta a importância de empresas locais na reconstrução. "Nosso objetivo é garantir que os recursos públicos e os compromissos assumidos pelas instituições federais cheguem de fato às famílias que mais precisam", afirmou.



Assinatura do contrato marca o início da construção de 71 apartamentos

Estrutura das novas moradias

O empreendimento terá investimento total de R\$ 14.392.561,38, com prazo estimado de conclusão de 18 meses. O residencial contará com 12 torres, cada uma com seis apartamentos, totalizando 71 unidades, com áreas privativas de 47 m² e 49 m². As unidades terão dois dormitórios, banheiro social, cozinha, sala de estar e jantar integradas e lavanderia, além de sacada e vaga de garagem descoberta.

O condomínio será construído em um terreno de 5.525,68 m²,

localizado na Rua 25 de Outubro. A área comum contará com sala do síndico com espaço para biblioteca, bicicletário coberto e playground.

Próximos passos

A Prefeitura concluirá a análise dos documentos e projetos e emitirá o alvará de início das obras, que terão prazo de 18 meses para execução. Diferente das 226 casas já em construção, essas unidades serão em formato de prédios.



Residencial contará com 12 torres, cada uma com seis apartamentos

OUTROS PROJETOS DA ARTEM NA REGIÃO

- Em Colinas, na fase final, com 17 unidades entregues.
- Em Travesseiro, com 20 unidades em fase de documentação.
- Em Lajeado, execução de 226 casas distribuídas em seis loteamentos.

Reconstrução do RS

No estado, já foram aplicados R\$ 112 bilhões em diversas frentes da reconstrução, com mais de 10,5 mil moradias entregues e 12 mil em execução. Entre os projetos em andamento está a construção da ponte entre Lajeado e Arroio do Meio, com investimento superior a R\$ 20 milhões.

O secretário de Apoio à Reconstrução do RS, Maneco Hassen, destacou que a região já recebeu mais de 1,8 mil moradias por meio do programa Compra Assistida, e há obras em andamento em Cruzeiro do Sul, Estrela, Lajeado, Arroio do Meio, Encantado e Colinas. "A cada dia conseguimos viabilizar mais recursos e entregas para os municípios do Vale, devolvendo normalidade às famílias afetadas."

Saúde em dia

Debate sobre temas que impactam a vida de todos nós

TODOS OS SÁBADOS
DAS 10H ÀS 12H

Apresentação: Paulo Cardoso

TEMA **Corpo e mente em equilíbrio**



Maira Nonnenmacher
Instrutora de loga



Aquiles Johann
Instrutor de Calistenia



Fernanda Barbian
Instrutora de Pilates

Na Rádio A Hora 102.9, plataformas digitais e impresso no fim de semana

Siga @pessoasebemestar



ALAGAMENTOS NO CENTRO

Diagnóstico revela problemas na drenagem e administração projeta obras estruturais

Secretaria de Obras admite passivo acumulado, redes subdimensionadas e necessidade de investimentos elevados para reduzir alagamentos

Fabiano Lautenschläger
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Secretaria de Obras de Lajeado iniciou um processo de reorganização interna ao mesmo tempo em que enfrenta um dos principais desafios estruturais do município, a drenagem urbana. O diagnóstico foi detalhado pelo secretário Genésio Kamphorst e pelo diretor da pasta, Gilmar Fachini, que apontam um passivo histórico de demandas, redes antigas e carência de planejamento técnico acumulado ao longo dos anos.

Segundo Kamphorst, a dimensão dos problemas superou as expectativas iniciais. “O desafio é maior do que imaginávamos. A Secretaria passa por uma reestruturação pesada e há um volume significativo de demandas

CRESCIMENTO URBANO PRESSIONA SISTEMA

O avanço territorial do município contribui para o cenário. Com expansão horizontal e abertura constante de novos loteamentos, a extensão das redes aumenta e exige mais manutenção e investimento. “Quanto maior a área urbana, maior a infraestrutura necessária. Isso amplia o desafio operacional”, observa Kamphorst.

A avaliação da equipe técnica é de que a solução definitiva depende de planejamento de longo prazo

e investimentos contínuos. “Não é algo que se resolva rapidamente. É um passivo antigo que precisa ser enfrentado com constância”, afirma Fachini.

Mesmo reconhecendo a complexidade, a Secretaria sustenta que a população deve perceber avanços progressivos. “Sabemos das dificuldades e entendemos as cobranças. O objetivo é reorganizar a estrutura e entregar respostas mais consistentes ao longo do tempo”, conclui Kamphorst.

antigas, principalmente ligadas à drenagem”, afirma.

De acordo com ele, a prioridade neste momento é reorganizar fluxos internos e estabelecer critérios técnicos mais rigorosos para a tomada de decisões.

A pasta também enfrenta defasagem de pessoal, especialmente em funções estratégicas de coordenação e fiscalização. Parte dessa lacuna surgiu após desligamentos relacionados a processos administrativos.

Novas contratações estão em análise, mas devem ocorrer de forma gradual. “Não adianta contratar sem planejamento. Primei-

ro precisamos estruturar a equipe para agir com mais precisão”, acrescenta o secretário.

Fragilidades estruturais

O levantamento inicial identificou uma série de falhas no sistema pluvial, desde tubulações antigas e subdimensionadas até redes comprometidas por obstruções. “Problema de drenagem nunca tem causa única. É sempre um conjunto de fatores. Já encontramos madeira, roupas e diversos resíduos dentro das tubulações”, relata Fachini.

Além da obstrução física, há trechos em que a estrutura simplesmente não suporta o volume de água atual. Em muitos pontos, as redes foram instaladas quando a cidade tinha população menor e menor impermeabilização do solo. “Hoje a estrutura é insuficiente para a realidade urbana atual. Precisamos enfrentar essa defasagem”, diz.

Outro obstáculo é a falta de mapeamento completo da rede subterrânea. Parte das informações ainda depende do conhecimento informal de servidores antigos, o que dificulta diagnósticos rápidos



FELIPE NEITZKE

Chuvas fortes, em poucos minutos, causam transtornos nas ruas por conta das falhas na drenagem urbana

e planejamento de obras. A meta da administração é iniciar um levantamento técnico detalhado paralelamente às intervenções emergenciais.

Obras complexas e custo elevado

Intervenções de drenagem exigem alto investimento e execução especializada. Conforme a Secretaria, obras pontuais podem custar entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,5 milhão, principalmente quando envolvem escavações profundas ou cortes em rocha. “O custo maior muitas vezes está na própria abertura do solo. São obras complexas e caras”, explica o diretor.

Um dos projetos estruturais já previstos é a ampliação da galeria pluvial no trecho do Arroio do Engenho, com investimento estimado em R\$ 11 milhões.

A proposta inclui a duplicação da estrutura existente, com nova galeria de grande porte entre a rua Saldanha Marinho e a região do Parque Ney Santos Arruda. “Es-

tamos atuando pelo ponto final do sistema. Não adianta ampliar tubulação em bairros se lá na frente não existe vazão suficiente”, afirma Kamphorst.

Outra mudança prevista é substituir intervenções isoladas por planejamento regionalizado. Em vez de corrigir pontos específicos, a Secretaria pretende mapear bairros inteiros e executar melhorias simultâneas. “Antes se trabalhava muito com ações pontuais. Agora a ideia é entrar numa região e resolver o conjunto de problemas”, diz o secretário.

Ele também esclarece que, apesar de questionamentos recentes envolvendo contratos e fiscalizações, os serviços não foram interrompidos. “Não houve paralisação de caminhões ou obras. O que ocorreu foi uma pausa em atividades terceirizadas até termos fiscalização adequada. Hoje o fluxo está normalizado.”



HENRIQUE PEDERSINI

Fachini e Kamphorst participaram do programa Conexão Regional, da Rádio A Hora 102,9

De segunda a sexta, das 15h às 17h

RÁDIO 102.9 A HORA

APRESENTAÇÃO

Rodrigo Martini Henrique Pedersini

Patrocínio

TOGUSE

UNIVATES

SICOOB

PROST BIER

Redemac MORELLI

Certel

Machado CENTRO COMERCIAL

ESPAÇO FLORES SER

Ótica Lauro

LOJAS WESSEL

krabbe IMOVEIS

BOULEVARD ENCANTADO

Topeua

TURISMO NA REGIÃO

Expedição 4x4 do Paraná se surpreende com atrativos no Vale

Grupo de 16 visitantes percorreu municípios da região e da Serra Gaúcha, com roteiro que incluiu o Cristo Protetor de Encantado, trilhas off-road e culinária típica italiana

VALE DO TAQUARI

O potencial do Rio Grande do Sul para o turismo de experiência e aventura ganhou destaque neste final de semana. Um grupo de 16 turistas, vindos da região metropolitana de Curitiba (PR), cruzou os estados a bordo de caminhonetes 4x4 para uma imersão nas belezas naturais e nos ícones religiosos do Vale do Taquari.

O comboio paranaense iniciou a jornada na manhã de sábado, 14, com a primeira parada oficial no município de Arvorezinha. Lá, o grupo teve a oportunidade de conhecer o Perau do Facão, um dos pontos turísticos mais importantes da região, conhecido por sua queda d'água e formação geológica única. O local foi eleito pelo público, em votação popular, como o mais bonito do estado por dois anos consecutivos.

A recepção e a curadoria do roteiro ficaram sob a responsabilidade de Charles Pilotti, proprietário da agência de receptivo Bike and Trekking com sede em Guaporé e conhecedor das rotas locais. No domingo, 15, o destino principal foi o Complexo Cristo Protetor de Encantado. Os aventureiros puderam conferir de perto a gigante estátua de Jesus Cristo, com 43,5

metros de altura e sentir a espiritualidade do local, que reúne turistas dos quatro cantos do mundo.

O casal de paulistas Irço e Marília Gatto, que se juntou ao grupo em Curitiba, visitou o Cristo Protetor de Encantado pela primeira vez. Além de se impressionarem com as belezas naturais do Vale do Taquari, os turistas revelaram uma motivação especial para a viagem.

"Eu não conhecia o monumento. Achei maravilhoso. Vim para ver de perto a ponte que foi destruída pelas enchentes de 2024 e reconstruída pela força da comunidade", explicou Irço, referindo-se à histórica ligação da ponte de ferro entre os municípios de Arroio do Meio e Lajeado.

Ponto alto

Após a visita ao santuário, o grupo seguiu para a cidade de Muçum, onde a gastronomia típica foi o ponto alto. O almoço ocorreu no tradicional Restaurante Casa Brandão, estabelecimento que é referência em resgatar os sabores da culinária colonial italiana, oferecendo um cardápio que privilegia produtos locais e o acolhimento característico da região.

A tarde de domingo, 17, no entanto, foi reservada para a adrenalina. Com o suporte da tração 4x4, as caminhonetes percorreram trechos de difícil acesso, explorando os históricos trilhos e os viadutos que ligam Muçum a Dois Lajeados, cenário que une a engenharia ferroviária à natureza.

A escolha estratégica para o descanso e a logística do grupo reflete o amadurecimento da hospitalidade corporativa e de lazer na região. Os turistas paranaenses escolheram o Monaro Hotel, em Guaporé, como base de hospedagem. O hotel, conhecido por sua infraes-

trutura de alto padrão, abrigou o grupo até essa terça-feira, 17.

"O grupo veio em busca de uma conexão real com o nosso território. Eles saíram do Paraná focados em conhecer os nossos atrativos, e o Vale do Taquari, com sua mistura de fé no Cristo Protetor e a rusticidade dos roteiros off-road, entregou exatamente o que buscavam", destaca o condutor receptivo Charles Pilotti.

Na Serra

Na segunda-feira, 16, os excursionistas exploraram as paisagens e os atrativos culturais de Cotiporã e Veranópolis, dois destinos que revelam o charme e a tradição da Serra Gaúcha.

Já na terça-feira, 17, a jornada ganhou contornos de aventura: a bordo de camionetes 4x4, o grupo percorreu estradas do interior de Bento Gonçalves, Nova Roma do Sul e Antônio Prado, combinando natureza, história e adrenalina em um roteiro fora do convencional.



DIVULGAÇÃO

Um dos locais visitados pelo grupo foi o Cristo Protetor de Encantado

NOTÍCIAS DA CÂMARA DE LAJEADO

camaralajeado

Construindo uma Lajeado melhor.

SESSÃO ORDINÁRIA CÂMARA DE VEREADORES DE LAJEADO



A sessão ordinária desta semana foi realizada na quinta-feira, dia 19, às 17h, na Câmara de Vereadores de Lajeado.

Em abertura dos trabalhos, o presidente do Legislativo, vereador Neco Santos (PL), conduziu as deliberações da sessão. Por consenso entre os parlamentares, ficou definido que a vereadora Ana da Apama (PP) assumirá a presidência da Comissão de Finanças e Orçamento, enquanto o vereador Luis André Benoit (PL) ficará à frente da Comissão de Obras e Serviços Públicos.

Dando sequência, a secretária da Mesa Diretora, vereadora Paula Thomas (PSDB), realizou a leitura da ata da sessão anterior, que foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes.

Assista as sessões no canal do YouTube: @camaramunicipaldevereadores5973

Toda segunda-feira, às 8h30 (Comissões) e toda terça-feira, às 17h (Sessão Plenária).
Av. Benjamin Constant, nº 670, 3º andar - Centro
camaralajeado.ascom@gmail.com
lajeado.rs.leg.br / 51 99725.9130

Na ordem do dia, estavam os seguintes projetos em votação:

Projeto de Lei nº 14/2026 – Autoriza a abertura de Crédito Suplementar. Art. 1º: fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito suplementar na Lei Orçamentária de 2026, no valor de R\$ 482.048,88 (quatrocentos e oitenta e dois mil e quarenta e oito reais e oitenta e oito centavos). Projeto de lei que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar para a Secretaria Municipal da Educação. Aprovado.

Veto ao CM nº 104/2025 – VETO INTEGRAL ao Projeto de Lei de nº 104/2025, que "altera a lei complementar nº 1, de 23 de março de 2016, e autoriza o Poder Executivo a incluir como critério de seleção para concursos públicos e contratações emergenciais a prova de títulos". Veto derrubado.

Projeto de Lei CM nº 5/2026 – Dispõe sobre a implantação, gestão, uso e fomento de espaços urbanos de lazer, convivência, natureza e atividades sustentáveis denominados "Terrários Urbanos" no Município de Lajeado – VEREADORA ANA RITA (PP). Em vistas.

Projeto de Lei CM nº 7/2026 – Denomina de Rua Clara Heiermann a Rua "B", localizada no bairro Universitário – VEREADOR OILQUER SOARES DOS SANTOS (NECO – PL). Aprovado.

A próxima sessão ocorre no dia 24 de fevereiro.

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DE LAJEADO ELEIÇÕES SINDICAIS

Em cumprimento ao disposto no § 1º do artigo 14 do Regulamento Eleitoral, faço saber que foi registrada a seguinte chapa para concorrer às eleições que serão realizadas neste sindicato, no dia 28 de fevereiro de 2026. Chapa Única: Diretoria: Presidente: Renato Vieira da Silva, Vice-Presidente: Valdir Appelt, Diretor de Finanças e Patrimônio: Alexandre Lagemann, Vice-Diretor de Finanças e Patrimônio: Algenor Pavi, Diretor Administrativo: Fernando Luis Franz, Vice-Diretor Administrativo: Ildo José Gentz, Diretor Suplente: César Kunzel, Diretor Suplente: Lourenço Daniel Pohren, Conselho Fiscal Titulares: Conselho Fiscal Efetivo: Agileu Pedro Kronbauer, Marcos Cristiano Rathke, Harri Johann, Conselho Fiscal Suplentes: Leomir Pereira da Silva, Delegados Representantes Titulares: Renato Vieira da Silva, Valdir Appelt, Delegados Representantes Suplentes: Harri Johann, Fernando Luis Franz. Fica, a partir da data de publicação desta relação, aberto o prazo de cinco (5) dias para impugnação de candidaturas.

Lajeado, RS, 20 de fevereiro de 2026.
Valdir Appelt - Presidente



CÂMARA DE VEREADORES

Boletos do IPTU 2026 começam a ser entregues

Para obter desconto máximo de 15%, pagamento antecipado deve ser feito até 13 de março

LAJEADO

A administração municipal informa que iniciou nessa quinta-feira, 19, a entrega dos boletos de 2026 do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de Lajeado. Conforme a secretária interina da Fazenda, Jane Wagner, a previsão é que seja concluída a entrega dentro de 10 dias úteis.

Contudo, existem locais que não são atendidos pelos correios e neste caso, os proprietários poderão procurar o Centro de Distribuição Domiciliar dos Correios, localizado na avenida dos 15, no bairro Florestal, para retirar o

boleto a partir do dia 4 de março.

“Importante destacar que aqueles contribuintes que já quitaram o IPTU de 2026 desconsiderem o carnê que chegará em seu endereço”, afirma Jane.

O município já disponibiliza a emissão das guias on-line no portal e-Cac do site do município (www.lajeado.rs.gov.br/ecac). A pasta orienta os contribuintes para que aguardem o recebimento das guias pelos Correios ou retirem on-line, evitando se deslocar até a Secretaria da Fazenda, já que o início do ano é um período em que há formação de filas devido ao volume de atendimentos.

Para obter o desconto máximo para pagamento antecipado do IPTU, de 15%, o contribuinte deverá quitá-lo até 13 de março deste ano. Em 2026, o IPTU terá uma correção de 5,17%, conforme disposto em decreto municipal. O índice considera a correção inflacionária com base no Índice Nacional de Preços ao



Para obter o desconto máximo, contribuinte deverá quitar o imposto até 13 de março

Consumidor Amplo (IPCA) no período de outubro de 2024 a setembro de 2025.

Os contribuintes que não solicitaram descontos especiais ainda podem fazê-lo, mas esses benefícios só serão aplicados a partir de 2027, uma vez que os tributos de 2026 já foram lançados.

O IPTU será parcelado automaticamente, mas com juros. Os boletos devem ser gerados no site www.lajeado.rs.gov.br/iptu.

As datas e descontos para pagamento são os seguintes:

ATÉ 13 DE MARÇO: 15% de desconto (parcela única).

ATÉ 10 DE ABRIL: 7,5% de desconto (parcela única).

ATÉ 15 DE MAIO: sem desconto e sem juros (valor integral em parcela única).

APÓS 15 DE MAIO: O IPTU será automaticamente parcelado em até 8 vezes, com juros simples de 0,5% ao mês.

INFORME COMERCIAL



Novo prédio da Divisão de Produtos Suínos entra na fase final

Nova estrutura da Dália Alimentos foi projetada com foco em segurança operacional, modernização dos processos e prevenção de impactos climáticos

Bancadas, escadarias, acessos e aberturas estão entre as estruturas em execução no novo prédio da Cooperativa Dália Alimentos. A construção da Divisão de Produtos Suínos (DPS), em Encantado, que contará com dois andares, avança para uma nova etapa, marcada pela finalização dos acabamentos.

O gerente da DPS, Roberto Luiz Crippa, relembra que a edificação foi planejada após as catástrofes climáticas registradas em setembro de 2023 e maio de 2024. O principal objetivo da obra é realocar, em um segundo pavimento, a subestação elétrica que abriga geradores, transformadores, bancos de capacitores, painéis elétricos e demais equipamentos responsáveis pelo abastecimento energético do frigorífico. “Tudo foi pensado de forma estratégica, dentro do conceito de resiliência, para que, em uma eventual enchente de grandes proporções, a parte elétrica não seja atingida”, destaca.

O gerente também ressalta que o investimento foi planejado para



Nova construção da DPS avança para fase final de acabamentos do prédio de dois andares

garantir uma estrutura moderna e eficiente. “Além da parte elétrica, estamos em fase de finalização dos acabamentos das salas de manutenção, do almoxarifado de embalagens e da caixaria”, afirma. Crippa estima ainda que as obras sejam concluídas no primeiro semestre deste ano. “Por se tratar da construção de um novo prédio, mais sofisticado e projetado para ampliar a eficiência da produção, é natural que a obra demande mais tempo. Ainda assim, todas as adaptações estão sendo planejadas para não interferirem no funcionamento das operações”, explica.

“Trabalho bem executado”

Segundo a supervisora das Áreas de Apoio, Diana Bagatini Soga, todo o processo ocorreu de forma organizada e eficien-

te. “Desde a demolição do antigo prédio, a remoção do entulho até a aproximação da fase final, foi um trabalho bem executado. Nos próximos meses, realocaremos os setores almoxarifado, caixaria e manutenção em seus novos espaços”, relata.

Para ela, as adaptações foram fundamentais para preparar a unidade diante de possíveis eventos climáticos extremos no futuro. “Nossa forma de planejar e pensar mudou após o evento de maio de 2024, quando enfrentamos a grande enchente. Além desta nova estrutura, vale destacar a elevação da sala de comando elétrico das bombas de captação de água no Rio Taquari, essencial para o funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA)”, pontua Diana.

Otimização dos espaços

Outra mudança estratégica realizada com o início das obras foi o deslocamento do almoxarifado de peças, otimizando os espaços da unidade. A supervisora de Manutenção, Aliani Roth, explica que a adaptação exigiu apenas a instalação de isopainéis. “Ficamos com um ambiente organizado, com 35 metros de comprimento por 7,5 metros de largura”, contabiliza.

Por fim, Aliani ressalta a importância dos novos ambientes tanto para o setor de manutenção quanto para os almoxarifados. “Otimizamos os espaços e, após a instalação dos equipamentos no novo prédio, o que deve ocorrer em breve, teremos ambientes mais adequados, permitindo maior eficiência nas operações”, avalia.





HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

Stacione: renova-se o contrato, mas e o formato?

HENRIQUE PEDERSINI



Um dos principais desafios do governo de Lajeado está na mobilidade urbana e esta demanda está diretamente ligada ao estacionamento rotativo. A prefeita Gláucia Schumacher indica a renovação do contrato com a empresa Stacione, que detém o direito sobre a cobrança pelas vagas nas ruas do Centro.

O contrato firmado em 2014 durou 10 anos e nos últimos dois foram feitas prorrogações avulsas, manobra prestes a ser adotada até o início de março, quando o vínculo encerra mais uma vez. É verdade que a empresa tem seus

problemas no serviço. Entre eles a rotatividade dos fiscais, falta de um instrumento como totens para pagamento instantâneo, pois nem todo mundo que circula em Lajeado é daqui e dispõe do aplicativo de celular.

Porém, as correções mais abrangentes transcendem os limites da empresa e impactam o contrato. Seja a ampliação para novas ruas, formas de cobrança, valores, previsibilidade de autuação pela inadimplência e regras de isenção em alguns pontos específicos. A princípio um projeto está a caminho da câmara de vereadores com alterações no modelo de estacio-

namento rotativo.

O assunto rendeu audiências, comissão especial no Legislativo, críticas e um desgaste grande para os últimos governos. Agora, volta à pauta com um pacote de mudanças proposto pelo governo a ser analisado (acredito que de forma intensa) entre os vereadores.

Por mais que sejam alguns reais que cada usuário desprende por vez que utiliza os espaços no Centro e partes do Americano e Florestal, é preciso um serviço eficiente que funcione em todas as ruas previstas, independente das condições climáticas ou horário.

O alerta de Lisandra Quinot

A vereadora da base de governo, Lisandra Quinot (PP), foi enfática na sessão da câmara dessa quinta-feira, 19, em Lajeado. Citou as dificuldades do bairro Conventos quanto à mobilidade e serviços básicos como saúde e educação. “Se nada for feito, vai colapsar”, avisou. A preocupação não chega a ser uma novidade, mas o tom adotado pela vereadora indica uma determinada urgência na intervenção.



Rapidinho...

- Março chega e com ele o momento de definições para quem pretende concorrer nas eleições de outubro. No Vale do Taquari, isso envolve pré-candidatos a deputado estadual e federal. Na próxima quinta-feira, 26, Roberto Lucchese oficializa seu vínculo com o MDB para concorrer.

- Sobre a CPI das obras na câmara de Lajeado, o bastidor ferve com a decisão judicial que impediu a conclusão dos trabalhos. A intenção era que Mozart

Lopes (PP) e Ramatis de Oliveira (PL) deixassem a casa na próxima semana. E agora, como fica?

- Em Encantado, há vereadores muito preocupados com as oportunas emendas impositivas. Uma possibilidade de cumprir certas promessas ou favores com recursos públicos. Enquanto isso, tem escola na cidade ainda de portas fechadas após a enchente e nenhum movimento externo do Legislativo com o estado.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

Mérito reconhecido

Não é saudável quando se convive com um fenômeno que distorce tanto a gestão pública quanto o ambiente de negócios: o chamado “capitalismo entre amigos”. Não se trata de mercado livre nem de competição genuína. Trata-se de um sistema em que relações pessoais, influência e o poder da caneta criam vantagens específicas, reduzindo a concorrência e comprometendo a eficiência econômica.

Quando auditorias ou até celulares revelam negócios surpreendentes, sobrepreços, privilégios com repetição sistemática tende-se a tratar o episódio não como desvio pontual. Mas, em muitos casos, o problema é estrutural. O que está em jogo não é apenas uma falha administrativa — é um modelo de funcionamento em que a proximidade com o poder se torna diferencial competitivo. O que era público vira privado, gerando oportunidades inusitadas.

Nesse ambiente, a lógica de mercado se inverte. O empreendedor eficiente, inovador e disciplinado financeiramente deixa de competir apenas por qualidade e preço. Ele passa a competir com relações, influência e acesso privilegiado. O poder da caneta transforma-se em ativo econômico. O resultado é um mercado menos competitivo, menos produtivo e mais caro para o consumidor.

Esse modelo está muito distante do que defendem John Mackey e Raj Sisodia no livro *Capitalismo Consciente*. A obra propõe um capitalismo baseado em propósito, liderança ética, integração e criação de valor. Não é um capitalismo de favorecimentos, mas de responsabilidade. Não é um capitalismo de atalhos.

O verdadeiro capitalismo competitivo pressupõe regras claras, segurança jurídica e igualdade de condições. Ele exige que os melhores prosperem por mérito — não por proximidade. A competição eleva os padrões. Ela impulsiona inovação, reduz custos e melhora serviços.

No contexto brasileiro, a situação se torna ainda mais delicada quando exemplos complexos vêm de cima para baixo. Se a percepção é de que influência pesa mais que competência, instala-se um efeito cultural devastador. Empreendedores passam a duvidar do sistema. Investidores precificam e elevam o prêmio de risco. Projetos deixam de sair do papel. A descrença passa a ser incorporada como custo estrutural do país.

O capitalismo entre amigos cria um mercado artificialmente fechado. Ele premia conexões e penaliza eficiência. Ao fazer isso, gera um ambiente pouco atrativo para quem deseja empreender com ética, competir de forma justa e construir valor.

Já o capitalismo consciente, como defendem Mackey e Sisodia, parte do princípio de que empresas existem para gerar impacto positivo, servir e operar com integridade. Ele depende de instituições sólidas e de um ambiente regulatório que não favoreça grupos específicos, mas assegure previsibilidade.

Se quisermos um país mais produtivo, inovador e confiável, será necessário romper com o capitalismo de relações e fortalecer o capitalismo do mérito reconhecido. O desafio não é abandonar o mercado, é torná-lo verdadeiramente competitivo.



O verdadeiro capitalismo competitivo pressupõe regras claras, segurança jurídica e igualdade de condições”